

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO “BANDIDO” ENTRE UNIVERSITÁRIOS EM MONTES CLAROS – MG

Aline Almeida Ribeiro¹; Leandro Aves Pires¹; Jaciany Soares Serafim².

1-Acadêmicos do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Conhecer a representação social entre universitários de Montes Claros - MG sobre indivíduos egressos do sistema prisional. **Metodologia:** O presente projeto se delinea com abordagem qualitativa, com pesquisa de campo, do tipo descritiva. A população será composta por acadêmicos (as) dos últimos períodos dos cursos de psicologia, direito e serviço social das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE) e da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI). A amostra será constituída por conveniência e por saturação e estratificada pelos cursos de Psicologia, Direito e Serviço Social. Estima-se uma amostra com 20 participantes em cada curso. A coleta dos dados será realizada a partir de uma entrevista semiestruturada construída pelos pesquisadores. A interpretação dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Os resultados desta pesquisa ainda serão conhecidos. Entretanto, há a expectativa de que as representações sociais acerca da população egressa do sistema prisional estejam consonantes aos princípios éticos dispostos por cada categoria profissional, afastando-se de atributos estigmatizantes. Faz-se muito relevante a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre esta temática, considerando que as representações sociais entre as categorias de profissionais, atuantes direta ou indiretamente, com a população egressa do sistema prisional, poderão basear-se nas imagens e conceitos construídos nas relações com o senso comum.

Palavras-chave: Violência. Estigma. Representação Social.